Câmara Municipal
de Pato Branco
Estado do Paraná

TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO

O Presidente do Poder Legislativo, Carlinho Antonio Polazzo, nos termos do Decreto Legislativo n° 12, de 7 de dezembro de 2016, de autoria do ex-vereador Raffael Cantu, convida para a sessão solene de outorga do Título de Cidadão Honorário de Pato Branco, ao Ilustríssimo Senhor

Ruyter Carraro

.

Dia 29 de maio de 2017 (segunda-feira)
Horário: 14 horas
Local: Rua Arariboia, 491 - Pato Branco - Paraná
(Plenário de Sessões da Câmara Municipal)

Jornalista recebe título de Cidadão Honorário

Assessoria

O jornalista Ruyter Carraro recebeu o título de Cidadão Honorário de Pato Branco, concedido pela Câmara Municipal, de autoria do ex-vereador Raffael Cantu (PC do B). Além de familiares e amigos, o evento contou com a presença do vice-prefeito Robson Cantu (PSD). Por solicitação do homenageado, em uma solenidade simples, integrada à sessão deliberativa, o ex-vereador procedeu à entrega da honraria.

Ruyter resumiu a importância da homenagem ao citar um escritor indiano. Certa vez, segundo comentou, ao sair de uma escola acompanhado de alunos, eles encontraram um cão sem vida. Cada aluno registrava um defeito, olha é uma carniça, é isso, é aquilo, mas o escritor sorriu e olhou para os alunos e disse "que bela dentadura tinha esse cão". O título é uma dentadura de um cão, pois existe no meio de tanta coisa ruim que está acontecendo no nosso planeta. "Não tenho palavras para agradecer essa honraria", disse.

O autor da honraria, ex-vereador Raffael Cantu, explicou que a concessão do título passou por uma discussão interna e envolveu membros do PC do B. A decisão dos filiados foi unânime. Todos concordaram, pois entenderam que é mais do que justo reconhecer a história do homenageado, citando, por exemplo, a luta ideológica. "É uma pessoa convencida que esse modelo de sociedade está falido e precisa ser renovado".

O presidente do Legislativo, vereador Carlinho Polazzo (Pros), recordou o período em que Ruyter trabalhou na Câmara de Vereadores, assessor parlamentar. Polazzo explicou que, Ruyter sempre orientava os vereadores. "Devo muito ao homenageado", comentou o vereador.



Nascido em Erebango (RS), Ruyter Carraro tem hoje 82 anos

Histórico

Nascido em Erebango, Rio Grande do Sul, Ruyter tem 82 anos. Chegou ao município de Pato Branco em 1963 para trabalhar no jornal A Razão, fundado por Roal Carraro e Victor Silvio Biasuz, ficando à frente do jornal por um ano. Trabalhou na antiga Companhia Paranaense de Silos e Armazéns (Copasa), hoje Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (Codapar).

Em março de 1964, foi forçado a pedir demissão em função do golpe militar e da perseguição política que ocorria aos meios de comunicação que não compactuavam com o regime, dessa forma Ruyter precisou viajar pelo país em busca de refúgios.

Em razão da sua militância através do Partido Comunista do Brasil Ruyter amargou duas prisões, conhecendo de perto os porões da ditadura. A perseguição continuaria. Em sua biografia, nota-se que o julgo da sociedade para quem assumisse posições mais a esquerda era implacável chegando ao ponto de brasileiros pró-ditadura visitarem empresas, lojas e residências pedindo aos patrões que demitissem os 'comunistas' sob a alegação de que se tratavam de terroristas dispostos a destruir o Brasil.

Ruyter também passou por essa discriminação e para sobreviver foi levado a capinar roçados, lavar carros, vender rifas, jogos de loteria e inclusive o jogo, do bicho.

Apenas em 1985, Ruyter viu na dissolução do regime militar a oportunidade de ir para a cidade de Barreiras, região do cerrado da Bahia, para conquistar um emprego. Até o momento esteve no meio rural desta região prestando serviços na fazenda de familiares.

No dia em que chegou na cidade de Barreiras, começou a trabalhar como assessor do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), ocasião em que se destacou na atividade. Era o período de discussão da nova constituinte brasileira que asseguraria o regime democrático. Após 6 meses, Ruyter fundou o jornal "Oeste da Bahía", o qual lhe premiou com 3 prêmios de jornalismo.

No ano de 1990, Ruyter Carraro e sua família retornaram para Pato Branco, ano em que Ruyter passou a trabalhar no jornal "Correio do Paraná" de propriedade de Clóvis Santo Padoan. Além de atuar em outros meios de comunicação de Pato Branco. Ocupou a assessoria parlamentar da Câmara de vereadores por 6 anos.

Depois que se estabeleceu em Pato Branco, Ruyter entrou na justiça pedindo a sua reintegração. O processo demorou 16 anos, mas a causa foi ganha por Ruyter, recebendo, assim, o que lhe era de direito de acordo com o art. 8° da Constituição de 1988.

UTFPR promove mesa-redonda com egressos da instituição

Cristina Vargas

cristina@diariodosudoeste.com.br

Acadêmicos do 5º período da turma de Empreendedorismo do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do Campus Pato Branco da UTFPR, participam nesta segunda-feira (5), de uma mesa-redonda com a participação de egressos da instituição.

De acordo com a professora orientadora Elizandra Machado Follmann, a ideia de promover o evento foi da aluna Raquel Yamada. Segundo a professora, a comunidade acadêmica também foi convidada a participar da mesa-redonda denominada "Egresso Sucesso", que acontecerá neste dia 5, às 19h, no anfiteatro do Campus.

Os egressos convidados são: Carlos Manfroi, diretor da Supera Sistemas; Eder Gasparin, diretor de TI e processos da GP Combustíveis; Felipe Loss, sócio da Agência Prime; e Gilberto Gallina, diretor da Xpert.

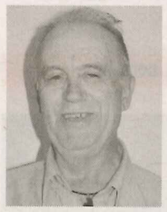
Segundo a professora Elizandra, o evento contará com a presença de vários egressos da Universidade que atualmente são empresários ou profissionais de destaque na área de tecnologia. Mais informações podem ser obtidas junto aos organizadores pelo endereço ryamada@alunos.utfpr.edu.br ou pelo facebook.





DETALHES

A carga tributária...



Itacir Rovaris

São muitos os que defendem o aumento da carga tributária para resolver os graves problemas econômicos do País. Não concordo. Os graves problemas não são frutos de pouco imposto, mas de má gestão pública. O malefício começa na centralização dos recursos na agenda federal e na péssima distribuição destes recursos. Quando da discussão entre administradores públicos e empresários fica uma lacuna sobre o entendimento da questão. Cada qual aceita como verdadeiro o que lhe interessa, mas a questão alcança profundidade nunca calculada ou até mesmo mal explicada. Dias atrás ouvi sugestões de que seria necessário favorecer os comerciantes porque eles "pagam" impostos. Minha decepção foi grande. Sendo eu um defensor do desenvolvimento local e sustentável, vivo criticando os conteúdos de nossas escolas, dos cursos básicos, fundamentais e superiores. Para que servem os cursos de administração, de gestão pública, de direito e legislação e a própria Constituição do Brasil? Concordo sim, que num processo de desenvolvimento há urgente necessidade de favorecer o ambiente de negócios, mas daí acreditar que comerciante para muito imposto vai uma grande diferença. Nunca estudamos que, conforme as características do trabalho e da produção de riquezas, dos sistemas de circulação e distribuição de mercadorias, pelas engenhocas contábeis e disciplina das leis, regulamentos e resoluções, será que esquecemos que os impostos são custos? E não são eles calculados assim – como custos – da produção primária, da indústria de transformação, da prestação de serviços e outros meios? Algumas coisas estão erradas em vários lugares! Costumo criticar nosso sistema de ensino, porque tocado pelo sistema público, parece interessar a eles aulas de conteúdos fracos, sem moral, sem fundamentos e onde tudo pode. O conhecimento por si só não satisfaz. A boa escola, de pais e mestres, por sua missão, educa o ser humano para expressar suas potencialidades e assim exercer sua cidadania da melhor maneira possível. Jamais será uma boa escola aquela do talvez, quem sabe, da indiferença ou do você pode escolher... Nas escolas fundamentais e de ensino superior sempre se ensinou que o imposto é um custo, seja da produção, do trabalho ou das riquezas. Sendo um custo, então quem paga é o consumidor. Nunca o comerciante, o industrial ou o prestador de serviços. A contribuição deles é muito pequena. Talvez o erro esteja na premissa de que eles são simples "repassadores" de impostos. Sabemos que a carga tributária está alta, sufocando a economia. Pior ainda é quando estes tributos não correspondem aos custos para o cidadão, ou seja: os benefícios não retornam na mesma proporção. De fato: os agentes da produção de riquezas são simples repassadores destes custos e encargos ao governo. Isto quando não ficam com uma boa fatia, via sonegação, um crime contra a economia popular. Dinheiro de imposto não é do comerciante, do industrial, ou de quem quer que seja. É dinheiro do cidadão e deve ser repassado ao governo com total transparência. É uma questão de direitos e deveres. Já vi gente defendendo a sonegação para o bem da economia... Mísero absurdo! Ou alguém duvida da legislação e do direito brasileiro que considera como "custos" em todas as atividades? Em algumas delas, como no salário, a incidência do imposto é uma simples vergonha. A massa salarial faz girar a roda da fortuna. Salário serve para o cidadão comer, se vestir, melhorar sua saúde, sua educação... E trabalhar! É injusto salário tributado, assim como é no Brasil. Mas será sempre preciso respeitar todas as peças e engrenagem econômicas. É imensa a importância dos comerciantes, dos industriais, dos prestadores de serviço. Mas que se reconheça: sem o consumidor, nada feito! E consumidor sou eu e você, meu caro leitor.

O malefício começa na centralização dos recursos na agenda federal e na péssima distribuição destes recursos.

Itacir Camilo Rovaris, membro do Centro de Letras de Francisco Beltrão. E-mail: irovaris@bol.com.br

HISTÓRIA

há 10 anos



BRASÍLIA

Câmara aumenta salários dos parlamentares

(AE) - Em uma sessão caótica, com bate-boca, choro e troca de acusações entre os deputados, a Câmara aprovou dia 9, aumento nos salários dos parlamentares, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente José Alencar e dos 37 ministros de Estado. Com o reajuste, que corresponde à reposição da inflação entre dezembro de 2002 e março de 2007, os deputados passarão dos salários atuais R$ 12.847,20 para R$ 16.512,09. O do presidente Lula passará para R$ 11.420,21 e do vice-presidente e ministros para R$ 10.748,43. O aumento é retroativo a 1º de abril. Foram cerca de 10 horas de sessões extraordinárias, uma atrás da outra, para votar os reajustes salariais. "Esse foi um dos piores dias do Congresso. As bravas estão soltas", reagentia o deputado Ivan Valente (PSol-SP), no meio da sessão noturna. Depois de recepcionar o Papa Bento XVI, em São Paulo, o presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), voltou às pressas para o Congresso e acabou protagonizando um bate-boca com o deputado Fernando Gabeira (PV-RJ).
O motivo da discórdia foi a viagem de parlamentares, no fim de semana, para o Uruguai para a primeira sessão do Parlamento do Mercosul. Gabeira acusou a Câmara de gastar excessivamente com a viagem. Segundo o deputado verde, cerca de 70 deputados teriam ido para Montevidéu. "É mentira", reagiu Chinaglia, que fez

Há dez anos, em 11 de maio de 2007, destaque para os deputados, que aumentaram os respectivos salários — de R$ 12,8 mil para R$ 16,5 mil. Segundo a reportagem, desde 2002 não havia reajuste. Os salários do presidente e dos ministros também entraram no rol dos reajustes.



Badger Vicari/JdeB

Nesta semana na Amsop, em Francisco Beltrão, em palestra sobre gestão pública, as presenças de Cleber Fontana (prefeito anfitrião), duovizinhense Luiz Carlos Peretti (presidente Agência de Desenvolvimento Regional), beltronense Célio Bonetti (diretor da Agência), pato-branquense Jair dos Santos (presidente da Cacispar) e o renascesense José Kresteniuk (diretor da Amsop).

Umas e outras

Envie sua opinião ou comentário para esta página
leitorjdeb@gmail.com

"A reforma deve responder: se o voto deve ser obrigatório; quem pode ser candidato; qual a circunscrição em que a candidatura será feita; se a representação deve ser proporcional à população; e se o eleitor vai votar em pessoas ou partidos. Resumindo, todo e qualquer modelo eleitoral só vai ser bom o suficiente se o eleitor puder entendê-lo." Quem falou assim foi o ex-ministro do TSE Henrique Neves, no painel "Perspectivas sobre a reforma eleitoral", na solenidade de posse da nova diretoria do Instituto Paranaense de Direito Eleitoral (Iprade), segunda feira, em Curitiba.

Antes presidido pelo advogado Gustavo Bonini Guedes, agora o Iprade estará sob a gestão de Moisés Pessuti, filho do ex-vice-governador do Paraná Orlando Pessuti (2003-2010).

Em seu discurso, Pessuti ressaltou a trajetória do advogado Gustavo Bonini Guedes, seu antecessor na presidência do Instituto, e fez perspectivas para o trabalho da nova diretoria. "Espero continuar contribuindo para que os objetivos sejam alcançados. É hora de arregaçar as mangas, olhar para a frente, ampliar os horizontes do Iprade e manter a eficiência, grandiosidade e a qualidade do Congresso Brasileiro de Direito Eleitoral que organizamos", disse Moisés Pessuti.



Moisés Pessuti

Sexta-feira da semana que vem, dia 19, acontece a inauguração de uma unidade de saúde em Nova Esperança do Sudoeste, às 11h. O secretário estadual Michele Caputo Neto (Saúde) estará presente. A obra está localizada na saída para Eneas Marques, ao lado da Escola Municipal Visconde de Mauá.

"Os deputados Ademar Traiano [PSDB] e Wilmar Reichembach [PSC] muito ajudaram na viabilização dos recursos junto ao Governo do Estado para a construção desta importante obra; também viabilizaram os recursos para a compra dos móveis e equipamentos", disse o prefeito Jair Stange (PDT).

O presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas, David Almeida (PSD), assumiu o governo estadual no lugar de José Melo (PROS), cassado pelo TSE por compra de votos. O vice, Henrique Oliveira (SFD) também foi cassado.

Aliado de Melo, Almeida deve ficar pouco tempo no cargo, já que o TSE também determinou a realização de nova eleição em até 40 dias. Mesmo assim, ele anunciou que fará mudanças no secretariado: "Vou jogar com time escalado por mim".

Entre os prováveis candidatos para o mandato tampão estão dois ex-governadores, Eduardo Braga (PMDB) e Amazonino Mendes (PDT).

O amazonense foi o sexto governador cassado pelo TSE desde a redemocratização. Tiveram o mesmo destino Francisco de Assis de Moraes Souza, o folclórico político apelidado de "Mão Santa" (PMDB-PI), em 2001, Flamarion Portela (PT-RR), em 2004, e três em 2009: Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), Jackson Lago (PDT-MA) e Marcelo Miranda (PMDB-TO).

Opinião do JdeB

Foi boa a iniciativa da Amsop, com o Sebrae e outras entidades, para debater sobre gestão pública. É um tema que estará cada vez mais presente nos debates públicos brasileiros. As próprias reformas em curso estão sendo levadas a termos devido o tamanho da máquina estatal, resultado de décadas de administração sem muito planejamento a médio e longo prazo. A gestão, pois, será cada vez mais cobrada dos agentes públicos.

Em Pato Branco, Ruyter Carraro receberá o título de Cidadão Honorário. Será dia 29 de maio.

O novo presidente do PT estadual é o ex-deputado federal Dr. Rosinha, do grupo Democracia Socialista, mais à esquerda.

A senadora Gleisi Hoffmann, do grupo do ex-presidente Lula, que comanda o PT desde sempre, continua favorita para presidir o PT nacional a partir do Congresso de junho.

O congresso está batizado como Marisa Letícia, em homenagem a esposa de Lula, que morreu em fevereiro, vítima de um AVC.

O presidente Michel Temer (PMDB) disse que o País precisa "eliminar uma certa raivosidade", ter "tranquilidade" para ser pacificado e resgatar a "cordialidade" característica do brasileiro. Segundo ele, "nada vai impedir que o Brasil continue a trabalhar".

Nesse sentido, segundo o presidente, as medidas adotadas com o objetivo de melhorar a economia e gerar empregos o ajudarão no processo de pacificação do País.

"O País não pode ficar nesta posição de embate permanente de brasileiro contra brasileiro. Ao contrário: a regra geral, conhecida nacional e internacionalmente, é, exata e precisamente, a cordialidade entre os brasileiros. É claro que há disputas as mais variadas. Mas jamais as agressões de natureza verbal e muito menos de natureza física", disse o presidente.

Segundo Temer, a melhora na economia, estimulada entre outros fatores pela liberação das contas inativas do FGTS, pode colaborar para essa pacificação. "O setor de varejo cresceu muito neste último mês, algo que tem sido atribuído à liberação das contas inativadas do FGTS", disse.

EXPEDIENTE JORNAL DE BELTRÃO (Diário de terça a sábado)

46 3520-4000 | 46 98822-6459 | Jornal de Beltrão | www.jornaldebeltrao.com.br | jornaldebeltrao@gmail.com

Fundação: 1º de maio de 1989.
Propriedade: Editora Jornal de Beltrão Sociedade Anônima. CNPJ 95420188/0001-33
Rua Mato Grosso, 55 CEP 85.605-280 - Francisco Beltrão - PR.

Conselho Editorial (°) e Conselho de Administração (*): Badger Vicari*°, Celso Albino Reichert*°, Claudiney Del Cielo°, Domingos Rafagnin*°, Flávio Cesar Pedron*°, Itamar M. Pereira*, Ivo A. Pegoraro*° (presidente), Luciano André Trevisan*°, Luiz Carlos Bággio°, Marcos Kuchinski*° e Quintino Girardi*°.
Diretor de Redação: Jornalista Ivo A. Pegoraro - ivoapegoraro@gmail.com
Chefe de Reportagem: Jornalista Flávio Cesar Pedron - flavio@jornaldebeltrao.com.br
Diretor Administrativo-Financeiro: Celso A. Reichert - celso@jornaldebeltrao.com.br
Diretor de Produção: Quintino Girardi - quintino@jornaldebeltrao.com.br
Gerente de vendas: Marcos Kuchinski - comercial@jornaldebeltrao.com.br

Impressão própria.
As matérias assinadas não representam, necessariamente, a opinião do jornal.
Notícias nacionais e internacionais - Agência Estado e Agência Brasil

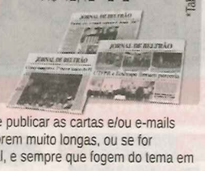
Representantes:
Dois Vizinhos: 3536-2929 (Sucursal) | **Pato Branco:** 3025-2970
Curitiba: Merconeti (41) 3079-4666 | **Brasília:** Central de Comunicação - (61) 3323-4701

O Jornal de Beltrão é associado à ADI-PR
(Associação dos Jornais Diários do Interior do Paraná)

ASSINATURAS - assinaturas@jornaldebeltrao.com.br

Anual nova:	Semestral nova:	Mensal:
R$ 521,70 - à vista	R$ 267,20 - à vista	R$ 47,97
R$ 264,76 - 1+1	R$ 135,60 - 1+1	
R$ 179,15 - 1+2	R$ 91,75 - 1+2	Jornal de sábado - Anual:
R$ 136,38 - 1+3	R$ 69,85 - 1+3	R$ 160,77
R$ 110,73 - 1+4	R$ 54,47 - 1+4	R$ 81,57 - 1+1
R$ 93,66 - 1+5	R$ 46,09 - 1+5	
R$ 529,52 - 30 dias	R$ 271,02 - 30 dias	Jornal de sábado - Semestral:
Anual renovação:	**Semestral renovação:**	R$ 81,57
R$ 501,35 - à vista	R$ 257,04 - à vista	R$ 41,41 - 1+1
R$ 254,43 - 1+1	R$ 130,43 - 1+1	
R$ 172,17 - 1+2	R$ 88,26 - 1+2	
R$ 131,06 - 1+3	R$ 68,18 - 1+3	
R$ 106,41 - 1+4	R$ 54,47 - 1+4	
R$ 90,01 -1+5	R$ 46,07 - 1+5	
R$ 508,87 - 30 dias	R$ 260,89 - 30 dias	

*Tabela válida até dezembro de 2016.



Cartas e e-mails: O Jornal de Beltrão faz questão de publicar as cartas e/ou e-mails dos leitores mas, por problema de espaço, quando forem muito longas, ou se for resposta a outra opinião ou a algo publicado no jornal, e sempre que fogem do tema em debate, reserva-se o direito de sintetizá-las.